**INÍCIO DO CONFLITO CÓSMICO
PR. ALEJANDRO BULLóN**

No mês de março de 1995, numa pequena cidade de Lousiânia, nos Estados Unidos, Sarah Edmondson, uma aluna universitária, loira, de 19 anos, entrou na loja de um posto de gasolina e disparou um tiro a queima roupa contra Patsy Byers, caixa da loja. A bala atravessou uma vértebra e saiu pela nuca. Patsy sobreviveu, mas ficou paralítica para o resto da vida. Entrevistada mais tarde, a vítima declarou: "vi o demônio no rosto dela". O acontecimento diabólico foi antecedido por outro crime a sangue frio, cometido pela mesma Sarah e seu namorado, Ben Dorros, 24 horas antes, num vilarejo próximo. O detalhe curioso foi que os crimes cometidos por aqueles jovens eram reproduções vivas de cenas fictícias do filme "Assassinos por Natureza", de Oliver Stone. No filme, o casal protagonista entope-se de drogas e tem visões do demônio, enquanto viaja de carro matando gente a sangue frio. A pergunta é: Quem teve culpa daqueles crimes? As drogas? O filme? Os próprios jovens ou o demônio? O professor Carlos Roberto Nogueira, da Universidade de São Paulo diz que -"O demônio serve para fazer-nos acreditar que as vítimas dos infortúnios não são culpadas, mas que existe sempre um mal por detrás". Por sua vez, Renato Mezan, um dos psicanalistas mais famosos da América Latina, afirma que o exorcismo da possessão demoníaca não é mais do que um "mecanismo de proteção". "A pessoa quer expulsar de si tudo o que considera perigoso e condenável" - ele explica. As declarações desses dois estudiosos mostram o que a grande maioria das pessoas pensa hoje acerca do demônio: Ele é apenas uma idéia, uma força, ou simplesmente um "mecanismo de defesa", segundo Mezan. Mas, o que diz a Bíblia sobre esse assunto? O que isto tudo tem a ver com o livro de Apocalipse? O livro do Apocalipse é categórico ao afirmar que o demônio é um ser real e pessoal e não apenas uma idéia ou força motivadora do mal. Confira o que está escrito em Apocalipse, capítulo 12, verso 12: "... O diabo desceu até vós, cheio de grande cólera, sabendo que pouco tempo lhe resta." Não há dúvida, o diabo existe. Está presente neste mundo, trazendo dor, tristeza, morte, depravação e corrupção aos seres humanos. Mas como é que ele se originou? A Bíblia não nos revela muita coisa neste sentido, mas nos mostra as conseqüências do mal. O objetivo de Deus é mostrar-nos que o mundo é regido por leis perfeitas, estabelecidas para a preservação da vida e que o desrespeito a essas leis podem ter conseqüências trágicas. Você já imaginou se, por exemplo, os planetas e os astros, um dia, decidissem não mais seguir o curso estabelecido pelas leis físicas? A Bíblia relata que, no princípio, reinava a mais perfeita harmonia e felicidade no vasto Universo. As criaturas celestes se regozijavam em reconhecer a Deus como o Ser Supremo e Criador de tudo; e sentiam-se felizes em honrar Seu nome e dar-Lhe glória. Esse louvor e reconhecimento eram voluntários, porque eles eram livres. Esses seres eram frutos do amor de Deus. Foi o amor que levou o Criador a compartir Sua vida, mas não pode existir amor onde não existe liberdade. Portanto, a possibilidade de amar ou rejeitar a Deus, de servi-Lo ou abandoná-Lo, de fazer o bem ou o mal, era parte de um mundo perfeito. Se não existisse a possibilidade do mal, as criaturas celestes não seriam livres. Seriam escravas do bem. Fariam o bem porque não teriam opção de fazer o mal. Percebe? Um Universo perfeito exigia liberdade; e a liberdade demandava a possibilidade de dois caminhos. Alguém, então, pode perguntar: Quer dizer que Deus criou o mal? E a resposta é não, porque o mal não é uma simples possibilidade. O mal é a rebelião contra os princípios do bem, é a escolha deliberada da possibilidade do mal. Infelizmente essa foi a decisão de Lúcifer, o anjo mais formoso do Universo. Ele se rebelou contra Deus e tentou derrubá-Lo do governo celestial. Acusou o Criador de duas coisas: em primeiro lugar, na opinião de Lúcifer, as criaturas celestiais poderiam ser mais felizes e mais livres se não existissem todas essas leis que regem o Universo. Em segundo lugar, Deus, na opinião do anjo caído, era um ditador arbitrário que amputava a liberdade de suas criaturas e portanto ele, Lúcifer, era a pessoa certa para governar o Universo. Estes seriam finalmente os dois pontos de tensão entre Deus e Lúcifer ao longo da história humana: obediência e adoração. Note como a Bíblia descreve o que aconteceu no Céu, no livro de Ezequiel, capítulo 28, versos 14 e 15: "Tu eras querubim da guarda ungido e te estabeleci; permanecias no monte santo de Deus... Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniqüidade em ti." A Bíblia diz mais. Ela afirma que Lúcifer começou a semear entre os anjos suas dúvidas e acusações. E Deus não podia permitir por tempo indefinido essa situação nos Céus. Então, o livro de Apocalipse narra no capítulo 12, versículos de 7 a 9: "Houve peleja no céu. Miguel e seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos; todavia não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles. E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama Diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos." Isto é o que ensina a Bíblia quanto à origem do diabo, é certo que é pouco para entender o assunto, pois o propósito da Bíblia não é explicar tudo detalhadamente, nem fazer história, mas ensinar-nos que o separar-se de Deus significa separar-se da vida e caminhar rumo à destruição. Muitos aspectos da origem do mal, portanto, permanecem para o ser humano como um profundo mistério. Aceitamos que os homens pecam porque existe um instigador, o diabo, que induz o ser humano a praticar o pecado. Mas é impossível compreender porque um ser perfeito, num Céu perfeito optou pela desobediência, apesar de ser um arcanjo cheio de sabedoria. Como pode Lúcifer ter-se perdido na selva do seu raciocínio? Por que acalentou inveja e ciúme contra Deus, tendo sido criado puro e sem defeito? Estes são assuntos que a Bíblia não revela e diante dos quais a mente humana deveria inclinar-se com respeito. Afinal de contas, Deus e Seus mistérios são como toda a água do mar; e a nossa mente finita é semelhante a um copo. Como fazer caber num copo toda a água do mar? A essas alturas, surge outra pergunta: "por que Deus não destruiu o diabo quando este apareceu? Por que permitiu que ele enganasse a "terça parte dos anjos"? Não teria sido melhor acabar com ele no mesmo início da história?" Para entendermos isso, raciocinemos do seguinte modo: o que teria acontecido se Deus tivesse destruído o diabo no início de sua campanha subversiva lá nos céus? Lembre-se de que os seres criados só conheciam o bem. Eles não tinham nenhuma experiência com o pecado. A acusação de Lúcifer de que Deus era injusto e tinha dado as suas criaturas uma lei impossível de ser cumprida poderia ter algum sentido. Como saber a resposta, se Lúcifer não tivesse tido tempo para provar a validade de suas idéias? Se Deus tivesse destruído o diabo, as criaturas teriam passado a obedecer ao Criador por temor e não por amor e, daí em diante, pairaria para sempre a dúvida de que talvez o anjo rebelde tivesse tido razão. Portanto, para o bem das criaturas celestiais, afim de que nunca existisse dúvida quanto a justiça e sabedoria divinas, e para afastar toda sombra de suspeita que pudesse ofuscar o governo de Deus, era preciso que o mal seguisse seu curso até o momento em que todos no Universo, chegassem à conclusão de que o diabo estava errado nas suas acusações e sua rebeldia. O tempo passou e hoje ninguém mais no Universo pode ter a menor dúvida de que Lúcifer está errado. As tragédias que o pecado trouxe a este planeta, a dor, a morte, o sofrimento, a auto destruição do próprio ser humano, a violência, o egoísmo, a depravação, tudo é visto por seres de outros mundos. São milhões e milhões de seres que estão na expectativa. A Bíblia diz em I Coríntios 4:9 que: " ... Nos tornamos espetáculo ao mundo, tanto a anjos como a homens". Estamos colocados, pois, no centro da atenção do Universo. Milhões de seres criados observam como o diabo desenvolve suas atividades e como seu verdadeiro caráter está cada vez mais claro, através de suas obras. Por que morrem crianças indefesas? Por que nascem inocentes defeituosos? Por que tanta fome, tanto egoísmo, tanta violência? Existiria tudo isso se os seres criados tivessem sempre obedecido aos princípios protetores da vida estabelecidos por Deus? Quem levou as criaturas a pensar que esses princípios eram arbitrários e apenas para satisfazer o egoísmo de um ditador divino? Na próxima palestra veremos como este conflito que começou nos céus, transferiu-se para a Terra e talvez então você consiga compreender muitas das coisas que estão obscuras para você. A palavra de Deus é a nossa fonte e você sabe, é uma frente segura. Ninguém que foi a ela com sinceridade, ficou sem resposta. Que Deus abençoe você. Abra seu coração aí onde você está e confie seus caminhos a Deus.

JESUS MINHA A FORÇA Letra e Música: Dick e Melodie Tunney Pronto Ele está a perdoar. Pronto Ele está a consolar Somente em Deus encontrarás Força pra lutar, Força pra amar. Força pra vencer o mal. Sem saídas estás, Sem razão pra viver. Solução já não podes ver... Só resta em Deus confiar. Só então sentirás O amor de Deus te tocar, Teu fiel Salvador e Rei Perto estará pra te ajudar. Se em tristezas estás Cansado de tanto chorar, Busca em Deus, a fonte de poder, Força pra vencer todo o mal. Gravado por Eclair pela CBCR no CD Jesus, Minha Força

ORAÇÃO: Querido Pai que estás nos céus. Impossível compreender porquê no coração de um anjo perfeito, lá nos céus, de repente apareceu o ciúme, a inveja e o desejo de rebelar-se contra Ti. Mas embora não consigamos compreender, podemos observar as conseqüências dessa atitude: os espinhos, a dor, a tragédia que hoje povoou este mundo. Pai, pode haver neste momento, pessoas sofrendo injustamente, passando por momentos difíceis na vida, chorando por um ente querido, ou por um enfermo, condenado pela medicina; alguém desempregado, passando pobreza, necessidade, solidão, angústia. Oh, Pai! Quando as pessoas lêem um programa como este, é porque precisam desesperadamente de Ti, porque precisam do toque maravilho da Tua mão e neste momento, toque estes corações, essas vidas. Mostre-lhes Pai, que embora nesta Terra o mal é uma realidade, existe um poder superior que pode, ou abrir o mar vermelho diante de nós, ou então, dar-nos coragem para atravessar por cima das águas. Em nome de Jesus Cristo. Amém.